

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/07/2014 - Edição 1076

SindForte/RN participa de assembleia na Paraíba

O presidente do Sindforte/RN, Tertuliano Santiago, juntamente com os diretores Rômulo Pessoa, Alexandre Lima e Cláudio Fernandes, participaram no dia 2 de julho de uma assembleia em João Pessoa, na Paraíba, realizada pelo Sindforte/PB. Os sindicalistas estiveram na atividade a convite do presidente da entidade, Daniel Fernandes de Souza, para falar sobre as lutas, vitórias e conquistas da categoria poriguar.

Santiago abordou também a luta do sindicato contra a interferência dos patrões na entidade. *“Os embates só foram e só serão vitoriosos se houver unidade da categoria, pois o enfrentamento direto com os patrões se faz necessário quando esgotadas todas as vias de negociação e estivermos embasados de argumento sólido. Aí, sim, a categoria unida sempre irá vencer”*, destacou.

O diretor do Sindforte/RN Alexandre Lima evidenciou a necessidade de organização e planejamento da categoria em suas ações, sejam elas piquetes, paralisações de advertência ou mesmo uma greve geral. *“É preciso ter consciência que patrão nenhum quer greve. O custo é muito alto e, por isso mesmo, deve ser organizada, planejada para atingir onde mais eles sentem: o bolso”*, explicou.

Para o presidente do Sindforte/PB, Daniel Fernandes, as diretrizes adotadas pelo Sindicato do Rio Grande do Norte são tidas como exemplo na Paraíba para fortalecer a entidade. Fernandes destacou ainda a importância da presença dos potiguares *“para que a categoria veja que não há barreiras para sindicato honesto e de lutas”*.

Fonte: CNTV com informações do Sindforte/RN

Vigilantes de Alagoas devem levar problemas referentes ao INSS até o Sindicato

Vigilantes de Alagoas que possuem algum problema ou dúvida relacionados ao INSS têm espaço no Sindicato dos Vigilantes de Alagoas (Sindvigilantes) para registrar suas reivindicações. O espaço foi aberto pelo presidente da entidade, José Cícero Ferreira, que também é membro do conselho de previdência.

Ferreira participou no dia 3 de julho de uma reunião do conselho para discutir o tempo de espera dos agendamentos das perícias médicas; o andamento dos processos das novas agências do INSS em Alagoas e os atendimentos bancários dos assegurados. Na ocasião, Ferreira reivindicou que as perícias sejam atendidas com

espaço de tempo menor e falou sobre o reconhecimento da lei 12.740/2013.

As reivindicações recebidas no Sindvigilantes sobre estes assuntos serão levadas para discussão na próxima reunião do conselho.

Fonte: CNTV

Sergipe

UFS: vigilantes denunciam demora no pagamento de salário

Categoria diz que os atrasos no pagamento são constantes

Os vigilantes que atuam na Universidade de Sergipe (UFS), no campi de São Cristóvão, reclamam da demora no pagamento dos salários do mês de julho e do não pagamento do ticket alimentação. Segundo a categoria, o benefício deveria sair no 1º dia do mês, já os salários até o 5º dia útil, sendo que até a presente data, nada foi pago.

Por conta da demora, a categoria não descarta a possibilidade de realizar uma paralisação que poderá gerar sérios transtornos aos estudantes e funcionários, uma vez que poderá interditar a entrada da instituição.

Para o diretor de comunicação do Sindicato dos Vigilantes

(Sindivigilantes), Genilson Pereira Dalto, a situação sempre se repete. *“Todos os meses vem ocorrendo esse atraso. Estamos aguardando uma manifestação do chefe de contrato da UFS, que até o presente momento a empresa não pagou o salário dos funcionários e o ticket alimentação. A empresa é de Recife e tem dois anos que está aqui e sempre vem atrasando o salário dos funcionários. Enviamos ofício por atraso de salários e denunciamos a procuradoria do trabalho. A resposta da empresa dada a UFS é que até sexta pode pagar e não é nem afirmação e por isso estamos aguardando uma resposta de fato”.*

De acordo com o presidente do

Sindivigilantes, Reginaldo Gonçalves, a instituição federal é conivente com os atrasos. *“Isso não é a primeira vez que acontece. Já fizemos duas manifestações e o que a gente não entende é a conivência da UFS com essa empresa que é de fora e que só nos trouxe problemas. Era vigilante sem colete, com coturno rasgado e a direção está aqui e vê todo dia. Falta vigilante nos postos e quando um não vem fica a UFS aqui abandonada. A gente vê que é dinheiro público jogado no mato, sendo que o vigilante recebe uma miséria. Quem tem cartão para pagar dia 10 e todo mês atrasa e a UFS tem conhecimento e nada faz”,* lamenta.

Fonte: Portal Infonet

João Pessoa/PB

Mais de 500 vigilantes de transportadoras de valores cruzam os braços

O presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança de Transportadores de Valores, Daniel Fernandes, afirmou que nesta quarta-feira (09/07) é uma paralisação de apenas 24h. Uma das principais reivindicações da categoria está o reajuste salarial de 15% e diminuição da jornada de trabalho de 12 a 13 horas por dia para 8 horas.

De acordo com o sindicato, a categoria continua dialogando com as empresas que oferecem reajuste salarial de 8,5%, a categoria havia pedido 20%, mas segundo Fernandes, os vigilantes pedem agora reajuste de 15%. Segundo ele, a principal reivindicação está à diminuição da jornada de trabalho de 12 a 13 horas por dia, para 8 horas de jornada de trabalho diária pela CLT.

São mais de 500 trabalhadores de cinco empresas que cruzaram os braços e afirmam que se não houver nenhuma manifestação sobre proposta, eles deverão aderir à greve por tempo indeterminado.

Fonte: Paraíba



Dois assaltantes são mortos e três presos após explosão de caixas eletrônicos

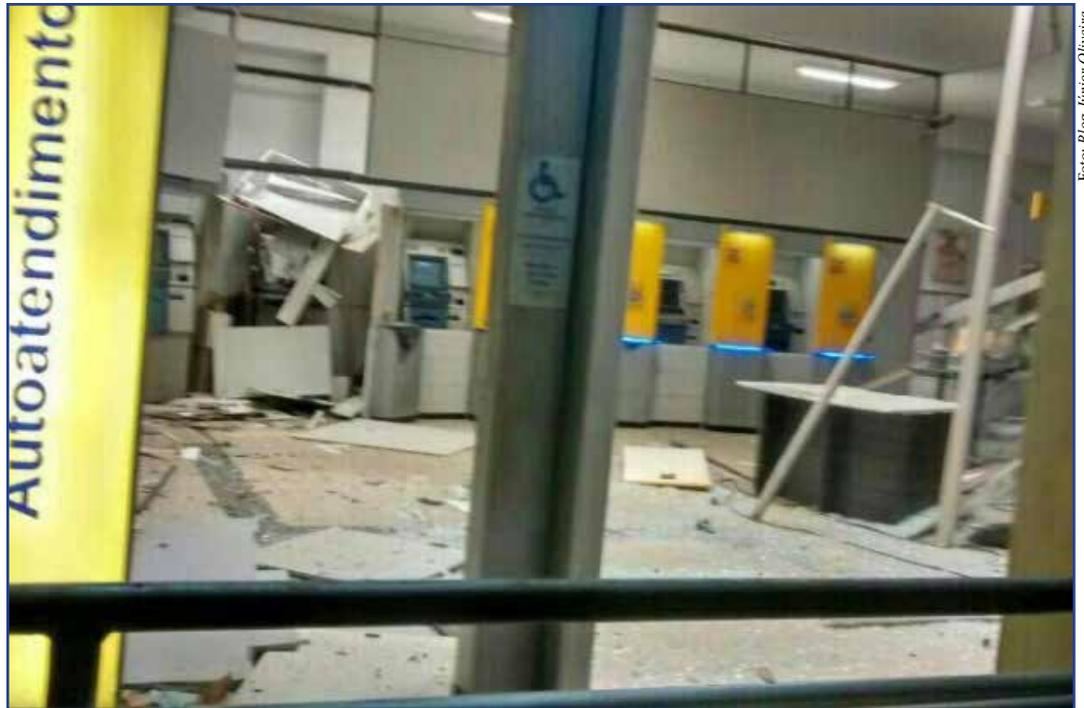
Uma operação conjunta das polícias Militar e Civil mais o Ministério Público prendeu 13 pessoas no sábado (05/07), em Varzelândia, no Norte de Minas. Foi por meio de uma denúncia anônima, feita no último dia 30 de junho, que a quadrilha especializada em arrombamentos a caixas eletrônicas pode ser detida.

De acordo com o tenente Luiz Ferreira, do pelotão da Polícia Militar de São João da Ponte, a partir das informações, o grupo passou a ser monitorado, por conta da reincidência desse tipo de crime na região. *“Uma escuta telefônica foi autorizada pela Justiça, o que ajudou muito a gente a identificar os cabeças, e o flagrar toda a ação”*, contou o militar.

Por volta das 3h30, o grupo chegou até o Banco do Brasil, montou os explosivos, detonou e correu para a rua. Do lado de fora, a polícia fazia o cerco, assim como nas principais saídas da cidade e estradas.

Os suspeitos tentaram fugir e ainda atiraram contra os militares, que revidaram. Na troca de tiros, Felipe Farias Bitencourt e José Paulo da Silva morreram. José Rodrigues Farias de Souza, Rodrigo Gouvea da Cunha, Thiago Neris Alves ficaram feridos, os dois últimos em estado grave. Todos foram levados para um hospital em Brasília de Minas, na mesma região.

No entorno da agência foram detidos o guarda municipal Joseph Rafael Pereira da Silva e o irmão Alessandro Maxwell Pereira da Silva, os únicos moradores de Varzelândia; mais



O CAIXA ELETRÔNICO E BOA PARTE DA AGÊNCIA FICARAM DESTRUÍDOS. O DINHEIRO NÃO FOI ROUBADO.

Alexsandro Santos Silva, Bruno Conrado Neves da Silva e Fagner Aguiar de Souza. O líder da quadrilha, Giscarte Humberto Esteves Silveira, foi preso em Jaíba, cidade vizinha, com outros dois suspeitos.

O caixa eletrônico e boa parte da agência ficaram destruídos. O dinheiro não foi roubado.

Quatro pessoas não tiveram os nomes divulgados, porque ainda são apurados o envolvimento no crime. Entre elas está um taxista, que furou um bloqueio policial na estrada. A Polícia não sabe se ele dava fuga ou se foi coagido pelo bando.

Com eles foram apreendidos quatro armas de fogo, farta munição, seis veículos, entre eles dois com queixa de furto e roubo, e uma alavanca. Não foram encontrados explosivos intactos com a quadrilha.

Fonte: Aconteceu no Vale